

OFICINAS DE TEORIA E PERCEPÇÃO IN CONCERT: UMA PRÁTICA DE AVALIAÇÃO

Coordenador: JUSAMARA VIEIRA SOUZA

Autor: MARIA EDUARDA MENDES MARTINS

O curso Oficina de Teoria e Percepção Musical oferece formação musical básica para jovens e adultos da comunidade em geral. As aulas são coletivas, ministradas por alunos do curso de Música, sob a orientação de Jusamara Vieira Souza. É composto de três módulos, de um semestre cada. O curso propõe que, ao final, o aluno tenha conhecimento para a aprovação no Teste Teórico-Perceptivo da prova específica para os cursos de Música da UFRGS. As apresentações de final de semestre da OTP, consistem em várias performances dos alunos do curso de todos os módulos, onde eles confraternizam e mostram aos colegas através de suas músicas prediletas o que aprenderam durante o curso. Os conteúdos vão do básico da teoria musical, abrangendo práticas de leitura à primeira vista e exercícios de percepção musical (para aguçar a audição de diferentes maneiras) até o nível de conhecimentos teóricos pedido pela prova teórico-específica da UFRGS (podendo-se seguir com o conteúdo além deste nível, dependendo do desenvolvimento da turma). As apresentações de fim de semestre são uma forma de os alunos, não apenas entrarem em contato com o palco e com o público, como também exercitarem seus conhecimentos adquiridos através de músicas que eles já conhecem ou que eles mesmos compuseram. O processo das apresentações de fim de semestre se dá desde a composição ou arranjo das músicas, até a sua apresentação. Passando por ensaios durante as aulas e o uso das músicas escolhidas pelos alunos para aprendizagem do conteúdo. Os resultados verificados através dessas apresentações são, dentre outros: Integração dos alunos de diversos módulos e seus familiares, maior interesse em estudar música (mesmo aqueles alunos que já passaram pelo módulo 3), raciocínio composicional mais aguçado e assimilação do conteúdo de maneira prática. Ao longo das apresentações já realizadas, muitos pontos negativos já vêm sendo melhorados. Como, por exemplo, a organização do evento e a qualidade da aparelhagem. Creio que um dos pontos que ainda precisam ser melhorados nas apresentações são a organização do espetáculo em si, como a ordem das apresentações, mas principalmente a divulgação. Mesmo assim, as apresentações estimulam e incentivam os alunos a continuarem estudando teoria musical, pois eles se dão conta da diferença que faz tocar alguma coisa sabendo o que se está tocando (para os que já tocam instrumentos) e como todos aqueles conteúdos e

exercícios se aplicam a músicas que eles gostam, já escutaram ou compõem, além de ser um momento de recreação para eles. Dessa maneira, une-se a teoria musical que se aplica a diversos estilos de música, tanto erudita, quanto popular, à prática musical que faz parte da vida de todos (tanto dos alunos do curso, quanto de não alunos) que é a música em si.